

UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS PARA A RESTAURAÇÃO DE MATAS CILIARES NO QUILOMBO IVAPORUNDUVA, NO VALE DO RIBEIRA/SP

Diana Leb Sasaki¹

Aida Gamal Eldin Mahmoud²

Pedro José Valarini³

José Maria Gusman Ferraz⁴

As matas ciliares são reconhecidas legalmente como Áreas de Preservação Permanente (APPs) e devem ser conservadas e recuperadas. A agricultura é o principal fator causador de sua degradação, e um instrumento essencial para a sua recuperação é a restauração ecológica. Apesar de muitos trabalhos abordarem o tema da restauração como meramente ecológico ou silvicultural, os obstáculos são muito mais de ordem política, econômica, social e cultural.

As propostas de manejo das APPs, visando à produção econômica através de um sistema agrícola alternativo, têm ocorrido em áreas ciliares de pequenas propriedades, com a justificativa de que as áreas agrícolas disponíveis não são suficientes para a sua sustentação econômica. Com isso, a utilização de Sistemas Agroflorestais (SAFs) além de ter uma motivação ecológica e econômica para o agricultor, é também um sistema de uso da terra com múltiplos produtos.

Neste contexto, propõem-se com este trabalho apresentar a possibilidade de restauração de trechos da mata ciliar no quilombo Ivaporunduva, no Vale do Ribeira, região que abriga a maior área contínua de Mata Atlântica do estado de São Paulo, utilizando-se SAFs com espécies arbóreas nativas consorciadas com espécies de interesse econômico dos quilombolas. Para tanto serão utilizadas metodologias participativas que prevêm um diagnóstico sócio econômico e ambiental, antes e após a implantação do SAF.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural - UFSCAR, Araras/SP.

2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural - UFSCAR, Araras/SP.

3 Pesquisador da Embrapa-Meio Ambiente, Jaguariúna/SP.

4 Pesquisador da Embrapa-Meio Ambiente, Jaguariúna/SP.